

## ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Financeiras Intermediárias da TAM Linhas Aéreas S.A. e controladas, distribuídas da seguinte forma:

1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	10
2. ESTRUTURA SOCIETÁRIA.....	11
3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS.....	12
4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	13
5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	15
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	24
7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	25
8. CONTAS A RECEBER.....	25
9. ESTOQUES.....	26
10. TRIBUTOS A RECUPERAR.....	27
11. DEMAIS CONTAS A RECEBER.....	28
12. ATIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA.....	28
13. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS.....	28
14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS.....	29
15. DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	31
16. INVESTIMENTOS.....	32
17. IMOBILIZADO.....	34
18. INTANGÍVEL.....	35
19. OBRIGAÇÕES COM ARRENDAMENTO MERCANTIL.....	35
20. FORNECEDORES.....	37
21. RECEITAS DIFERIDAS.....	37
22. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS.....	38
23. PLANO DE BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO.....	40
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	40
25. PARTES RELACIONADAS.....	40
26. RECEITA OPERACIONAL.....	43
27. RESULTADO POR NATUREZA.....	44
28. RESULTADO FINANCEIRO.....	44
29. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS.....	45
30. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS.....	47



## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TAM Linhas Aéreas S.A. ("TLA" ou "Companhia"), é uma subsidiária integral da TAM S.A., que por sua vez integra a LATAM Airlines Group S.A. ("Grupo" ou "LATAM"), um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em malha aérea o qual oferece serviços de transporte de passageiros e de transporte de cargas. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da TLA abrangem a Companhia e suas subsidiárias.

As ações da LATAM são negociadas nas bolsas de Santiago do Chile e de Nova York, nesta última, na forma de ADRs, sob o *ticker* LFL. As ações da LATAM compõem o Índice Dow Jones de Sustentabilidade da bolsa de Nova York ("NYSE").

A Companhia, em conformidade com a concessão da Agência Nacional de Aviação Civil ("ANAC"), opera principalmente linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no território brasileiro e em âmbito internacional, e tem por objeto social ainda:

- Ø explorar atividades complementares de serviços de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e malas postais;
- Ø prestar serviços de manutenção, reparação de aeronaves próprias ou de terceiros, motores, partes e peças;
- Ø hangaragem de aviões;
- Ø atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissaria de bordo e limpeza de aeronaves;
- Ø prestar serviços de engenharia, assistência técnica e demais atividades relacionadas à indústria aeronáutica;
- Ø realizar instrução e treinamento, relacionados às atividades aeronáuticas;
- Ø compra e venda de peças, acessórios e equipamentos aeronáuticos;
- Ø desenvolvimento e execução de outras atividades conexas, correlatas ou complementares ao transporte aéreo; e
- Ø importação e exportação de óleo lubrificante acabado.



A TLA é registrada e domiciliada no Brasil e sua sede está na Rua Verbo Divino, 2001, 4º andar, na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

### 1.1 Estrutura de capital da Companhia e capital circulante líquido

Em 31 de março de 2018, a Companhia apresenta uma posição de patrimônio líquido no montante de R\$2.401.122 (R\$188.090 em 31 de dezembro de 2017) e capital circulante líquido consolidado positivo no montante de R\$867.482 (R\$1.281.498 negativo em 31 de dezembro de 2017).

A variação positiva no capital circulante líquido da Companhia é decorrência dos aumentos de capital recebidos de sua controladora TAM S.A., sendo o montante de R\$1.440.506 integralizado por meio da cessão de créditos de partes relacionadas e o valor de R\$641.900 em espécie, totalizando o montante de R\$2.082.406.

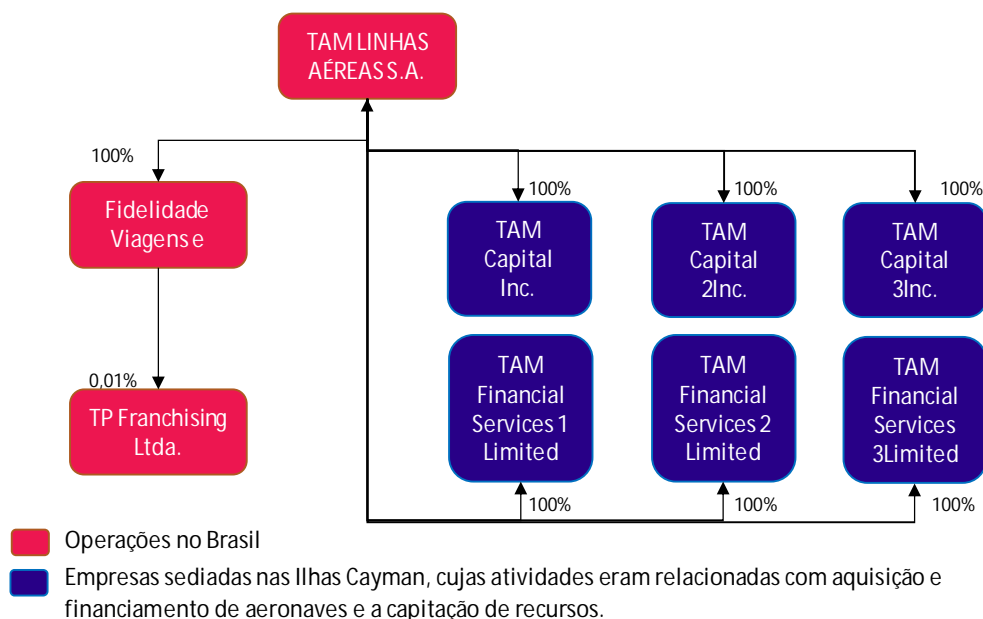
A Administração continua monitorando os indicadores de liquidez e operacionais, bem como, envidando esforços para continuidade e aderência ao plano de redução de custos iniciado em 2015.

## 2. ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2018, não houve alterações na estrutura societária envolvendo a Companhia e suas subsidiárias.

A estrutura societária da Companhia e de suas subsidiárias em 31 de março de 2018 está apresentada a seguir:





### 3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), especificamente o *IFRS 34 - Interim Financial Information*, equivalente ao CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, introduzidos no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- (ii) aplicações financeiras compostas por fundos exclusivos de investimentos classificados como disponíveis para venda, mensuradas pelo valor justo; e
- (iii) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo.

#### 4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas, práticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, emitidas em 23 de março de 2018, na qual estão apresentadas detalhadamente, exceto no que tange a adoção do *IFRS 15 - Revenue from contracts with customers*, equivalente ao CPC 47 - Receita de contratos com clientes e *IFRS 9 - Financial Instruments*, equivalente ao CPC 48 - Instrumentos financeiros, apresentado no item 4.2, destas demonstrações financeiras.

##### 4.1 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais, moeda funcional da Companhia, utilizando-se as taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras intermediárias e os ganhos ou perdas de variação cambial são reconhecidos no resultado financeiro.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data dos balanços foram as seguintes:



	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2017
<b>Taxa final</b>			
Dólar americano (US\$)	3,3238	3,3080	3,1684
Euro (€)	4,0850	3,9693	3,3896
<b>Taxa média anual</b>			
Dólar americano (US\$)	3,2433	3,1925	3,1451
Euro (€)	3,9866	3,6089	3,3447

## 4.2 Adoção de novas normas contábeis

Como consequência da adoção do *IFRS 15 - Revenue from contracts with customers*, equivalente ao CPC 47 - Receita de contratos com clientes e *IFRS 9 - Financial Instruments*, equivalente ao CPC 48 - Instrumentos financeiros, a Administração da Companhia promoveu as mudanças em algumas de suas práticas contábeis e estimativas, que afetaram as demonstrações financeiras, conforme detalhado a seguir:

	<b>Nota explicativa</b>	<b>Controladora 01/01/2018</b>	<b>Consolidado 01/01/2018</b>
<b>Ativo</b>			
Contas a receber	4.2.2	(16.433)	(17.573)
Demais contas a receber	4.2.1.2	44.262	44.262
Impostos diferidos		(11.046)	(11.046)
Investimentos	4.2.2	(1.140)	-
		<b>15.644</b>	<b>15.644</b>
<b>Passivo</b>			
Receita diferida	4.2.1.1	<b>11.773</b>	<b>11.773</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Lucros acumulados		<b>3.871</b>	<b>3.871</b>

### 4.2.1 Efeito da adoção do CPC 47 (IFRS 15) - Receitas de contrato com clientes

#### 4.2.1.1 Receitas auxiliares

As receitas auxiliares compreendem principalmente: taxas decorrentes de alteração de voo, cancelamentos, despacho e excesso de bagagem, entre outras. A Administração concluiu que aquelas correspondentes a taxa de remarcação de voo deveriam ter seu momento de reconhecimento ao resultado alterado da data da remarcação para a data do voo.

Dessa forma, a adoção da norma foi contabilizada por meio de estimativa elaborada pela Administração que contempla o histórico de pedidos de remarcação de voos e a média de utilização de bilhetes remarcados. O valor



total do ajuste estimado foi contabilizado como um aumento dos prejuízos acumulados no valor correspondente de R\$7.771, líquido dos efeitos de impostos diferidos de R\$4.002.

#### 4.2.1.2 Despesas relacionadas ao transporte de passageiros

A Administração identificou a necessidade de alterar o momento de reconhecimento das despesas com sistema de reservas e de comissões de cartões de crédito, dessa forma, essas despesas passaram a ser reconhecidas no momento da prestação do serviço principal, ou seja, no momento do voo, o impacto dessa mudança foi contabilizado como uma redução dos prejuízos acumulados, no montante de R\$29.213, líquido dos efeitos de impostos diferidos de R\$15.049.

#### 4.2.1.3 Efeitos prospectivos na apresentação das demonstrações financeiras

Para fins de apresentação todas as receitas auxiliares de transporte de passageiros passaram a ser divulgadas como receitas de passageiros. Com o objetivo de permitir uma melhor comparação entre os saldos dos períodos apresentados, segue abaixo um quadro "pró-forma" como se a norma tivesse sido adotada no primeiro trimestre do ano de 2017:

	Pró - Forma	
	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Transporte de passageiros	3.459.829	3.137.585
Receitas auxiliares	200.368	197.087
Receita total de transporte de passageiros - CPC 47	3.660.197	3.334.672

#### 4.2.2 Efeito da adoção do CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros

Em decorrência da adoção do CPC 48, a Administração promoveu mudanças na forma como estima a provisão para devedores duvidosos, aplicando o percentual efetivo de perdas dos últimos 24 meses sobre as vendas no momento de registro inicial das transações. O efeito da adoção dessa norma foi de R\$16.433 na controladora e R\$17.573 no consolidado, ambos registrados como aumentos dos prejuízos acumulados no patrimônio líquido.

### 5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros. O programa de gestão de risco é feito de forma centralizada pela Vice-Presidência de Finanças da controladora LATAM com o objetivo de minimizar os efeitos adversos dos riscos financeiros que afetam o Grupo.



## 5.1 Administração do risco de liquidez

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia em 31 de março de 2018, exceto operações de mútuo com a controladora LATAM e suas subsidiárias:

	Controladora					31/03/2018
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total fluxo de caixa	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos						
Arrendamentos financeiros	198.370	194.566	720.254	68.236	1.181.426	<b>1.152.344</b>
Arrendamentos operacionais	1.176.054	922.704	1.816.690	1.439.376	5.354.824	<b>5.354.824</b>
Fornecedores	2.095.255	-	-	-	2.095.255	<b>2.095.255</b>

	Controladora					31/12/2017
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total fluxo de caixa contratual	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos						
Arrendamentos financeiros	199.292	193.470	835.781	-	1.228.543	1.190.626
Arrendamentos operacionais	951.584	596.718	1.075.807	1.017.595	3.641.704	3.641.704
Fornecedores	2.027.951	-	-	-	2.027.951	2.027.951

	Consolidado					31/03/2018
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total fluxo de caixa	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos						
Arrendamentos financeiros	199.292	193.470	835.781	-	1.228.543	<b>1.152.344</b>
Arrendamentos operacionais	1.176.054	922.704	1.816.690	1.439.376	5.354.824	<b>5.354.824</b>
Fornecedores	2.198.194	-	-	-	2.198.194	<b>2.198.194</b>

	Consolidado					31/12/2017
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total fluxo de caixa contratual	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos						
Arrendamentos financeiros	199.292	193.470	835.781	-	1.228.543	1.190.626
Arrendamentos operacionais	951.584	596.718	1.075.807	1.017.595	3.641.704	3.641.704
Fornecedores	2.111.544	-	-	-	2.111.544	2.111.544





## 5.2 Administração do risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito relacionado com o contas a receber de clientes e aplicações financeiras, conforme abaixo:

- Ø O risco de crédito relacionado com o contas a receber de clientes é gerenciado ativamente pela Administração. Ainda destaca-se a pulverização da carteira de clientes, incluindo agências de viagens, e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais; e
- Ø O risco de crédito de aplicações financeiras está limitado às contrapartes conforme concentração do portfólio da Companhia.

Em 31 de março de 2018, a Companhia mantinha saldos de depósitos à vista, aplicações financeiras e contas a receber com instituições financeiras consideradas como de primeira linha, entre elas: Bradesco, Citibank, Banco do Brasil, Alfa, Santander, Caixa Econômica Federal, Itaú Unibanco e Safra.

## 5.3 Administração de risco de taxa de juros

A Companhia apresenta a seguir o quadro de análise de sensibilidade às variações das taxas de juros, considerando as projeções macroeconômicas divulgadas pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP") em 31 março de 2018, os quais indicavam as seguintes taxas como cenário provável:

Índice	Taxa estimada como cenário provável
Certificado de Depósito Interbancário - "CDI"	6,39% a.a
SELIC	6,50% a.a
LIBOR - London Interbank Offered Rate	2,31% a.a

Controladora						
31/03/2018						
Instrumentos	Valor Contábil	Encargos Financeiros	Taxa	Cenário I provável	Cenário II variação da taxa em 25%	Cenário III variação da taxa em 50%
Equivalentes de caixa	139.015	CDI	6,39%	147.898	150.119	152.340
Aplicações financeiras	467.282	CDI	6,39%	497.141	504.606	512.071
Caixa restrito	37.485	CDI	6,39%	39.880	40.479	41.078
Depósitos judiciais	750.772	SELIC	6,50%	799.572	811.772	823.972
Arrendamento financeiro	(1.152.344)	LIBOR	2,31%	(1.178.983)	(1.185.643)	(1.192.303)
<b>Impacto sobre as receitas/despesas financeiras líquidas e patrimônio líquido</b>				<b>63.298</b>	<b>79.123</b>	<b>94.948</b>



## TAM LINHAS AÉREAS S.A. E SUAS CONTROLADAS



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Período de três meses findo em 31 de março de 2018.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora						
31/12/2017						
Instrumentos	Valor Contábil	Encargos Financeiros	Taxa	Cenário I provável	Cenário II variação da taxa em 25%	Cenário III variação da taxa em 50%
Equivalentes de caixa	239.170	CDI	9,50%	261.896	267.577	273.259
Aplicações financeiras	233.450	CDI	9,50%	255.632	261.178	266.723
Caixa restrito	34.130	CDI	9,50%	37.373	38.184	38.994
Depósitos judiciais	716.670	SELIC	6,90%	766.120	778.483	790.845
Arrendamento financeiro	(1.190.626)	LIBOR	1,13%	(1.204.097)	(1.207.464)	(1.210.832)
Impacto sobre as receitas/despesas financeiras líquidas e patrimônio líquido				84.130	105.164	126.195

Consolidado						
31/03/2018						
Instrumentos	Valor Contábil	Encargos Financeiros	Taxa	Cenário I provável	Cenário II variação da taxa em 25%	Cenário III variação da taxa em 50%
Equivalentes de caixa	167.807	CDI	6,39%	178.530	181.211	183.891
Aplicações financeiras	471.691	CDI	6,39%	501.832	509.367	516.903
Caixa restrito	39.462	CDI	6,39%	41.984	42.614	43.244
Depósitos judiciais	752.010	SELIC	6,50%	800.891	813.111	825.331
Arrendamento financeiro	(1.152.344)	LIBOR	2,31%	(1.178.983)	(1.185.643)	(1.192.303)
Impacto sobre as receitas/despesas financeiras líquidas e patrimônio líquido				65.628	82.034	98.440

Consolidado						
31/12/2017						
Instrumentos	Valor Contábil	Encargos Financeiros	Taxa	Cenário I provável	Cenário II variação da taxa em 25%	Cenário III variação da taxa em 50%
Equivalentes de caixa	264.211	CDI	9,50%	289.316	295.592	301.869
Aplicações financeiras	233.450	CDI	9,50%	255.632	261.178	266.723
Caixa restrito	36.098	CDI	9,50%	39.528	40.385	41.243
Depósitos judiciais	717.958	SELIC	6,90%	767.497	779.882	792.267
Arrendamento financeiro	(1.190.626)	LIBOR	1,13%	(1.204.097)	(1.207.464)	(1.210.832)
Impacto sobre as receitas/despesas financeiras líquidas e patrimônio líquido				86.785	108.482	130.179



## 5.4 Administração de riscos cambiais

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Ativos denominados em moedas estrangeiras</b>		
Caixa e equivalente de caixa	228.928	209.482
Contas a receber de partes relacionadas	789.888	688.295
Contas a receber	151.914	136.711
Pré-pagamentos de manutenções	24.318	35.873
Mútuos a receber	103.097	117.543
Outros ativos financeiros	20.691	-
Demais contas a receber	1.508.609	-
<b>Passivos denominados em moedas estrangeiras</b>		
Arrendamentos financeiros	(1.152.344)	(1.190.626)
Fornecedores	(718.322)	(110.963)
Fornecedores partes relacionadas	(219.162)	(268.851)
Provisão para manutenção	(1.352.137)	(1.438.107)
Mútuos a pagar	(984.556)	(974.339)
<b>Exposição cambial, líquida</b>	<b>(1.599.076)</b>	<b>(2.794.982)</b>
<b>Exposição cambial, líquida em US\$</b>	<b>(481.099)</b>	<b>(844.916)</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Ativos denominados em moedas estrangeiras</b>		
Caixa e equivalente de caixa	230.700	211.238
Contas a receber de partes relacionadas	791.192	689.593
Contas a receber	152.506	136.710
Pré-pagamentos de manutenções	24.318	35.873
Mútuos a receber	-	15.001
Outros ativos financeiros	20.691	-
Demais contas a receber	1.508.609	-
<b>Passivos denominados em moedas estrangeiras</b>		
Arrendamentos financeiros	(1.152.344)	(1.190.626)
Fornecedores	(727.492)	(146.028)
Fornecedores partes relacionadas	(241.409)	(268.859)
Provisão para manutenção	(1.352.137)	(1.438.107)
Mútuos a pagar	(232.017)	(234.237)
<b>Exposição cambial, líquida</b>	<b>(977.383)</b>	<b>(2.189.442)</b>
<b>Exposição cambial, líquida em US\$</b>	<b>(294.056)</b>	<b>(661.863)</b>



Considerando as projeções macroeconômicas e oscilação cambial, a Administração elaborou o quadro de sensibilidade as variações do câmbio em relação a paridade de US\$ para R\$, conforme demonstrado a seguir:

Controladora					
31/03/2018					
	3,3238	2,4929	1,6619	4,1548	4,9857
Paridade - R\$ x US\$	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário I	Cenário II
Operação/Instrumento	Atual	Apreciação 25%	Apreciação 50%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalente de caixa	228.928	171.696	114.464	286.160	343.392
Contas a receber de partes relacionadas	789.888	592.416	394.944	987.360	1.184.832
Contas a receber	151.914	113.936	75.957	189.893	227.871
Pré-pagamentos de manutenções	24.318	18.239	12.159	30.398	36.477
Mútuos a receber	103.097	77.323	51.549	128.871	154.646
Outros ativos financeiros	20.691	15.518	10.346	25.864	31.037
Demais contas a receber	1.508.609	1.131.457	754.305	1.885.761	2.262.914
<b>Passivos</b>					
Arrendamentos financeiros	(1.152.344)	(864.258)	(576.172)	(1.440.430)	(1.728.516)
Fornecedores	(718.322)	(538.742)	(359.161)	(897.903)	(1.077.483)
Fornecedores partes relacionadas	(219.162)	(164.372)	(109.581)	(273.953)	(328.743)
Provisão para manutenção	(1.352.137)	(1.014.103)	(676.069)	(1.690.171)	(2.028.206)
Mútuos a pagar	(984.556)	(738.417)	(492.278)	(1.230.695)	(1.476.834)
<b>Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido</b>		<b>399.769</b>	<b>799.538</b>	<b>(399.769)</b>	<b>(799.538)</b>

Controladora					
31/12/2017					
	3,3080	2,4810	1,6540	4,1350	4,9620
Paridade - R\$ x US\$	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário I	Cenário II
Operação/Instrumento	Atual	Apreciação 25%	Apreciação 50%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalente de caixa	209.482	157.112	104.741	261.853	314.223
Contas a receber partes relacionadas	688.295	516.221	344.148	860.370	1.032.444
Contas a receber	136.711	102.533	68.556	171.389	205.667
Pré-pagamentos de manutenções	35.873	26.905	17.937	44.841	53.810
Mútuos a receber	117.543	88.157	58.772	146.929	176.315
<b>Passivos</b>					
Arrendamentos financeiros	(1.190.626)	(892.970)	(595.313)	(1.488.283)	(1.785.939)
Fornecedores	(110.963)	(83.222)	(55.482)	(138.704)	(166.445)
Fornecedores partes relacionadas	(268.851)	(201.638)	(134.426)	(336.064)	(403.277)
Provisão para manutenção	(1.438.107)	(1.078.580)	(719.054)	(1.797.634)	(2.157.161)
Mútuos a pagar	(974.339)	(730.754)	(487.170)	(1.217.924)	(1.461.509)
<b>Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido</b>		<b>698.746</b>	<b>1.397.491</b>	<b>(698.746)</b>	<b>(1.397.491)</b>



Paridade - R\$ x US\$	Consolidado				
	31/03/2018				
	3,3238	2,4929	1,6619	4,1548	4,9857
Operação/Instrumento	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 25%	Cenário II Apreciação 50%	Cenário I Depreciação 25%	Cenário II Depreciação 50%
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalente de caixa	230.700	173.025	115.350	288.375	346.050
Contas a receber de partes relacionadas	791.192	593.394	395.596	988.990	1.186.788
Contas a receber	152.506	114.380	76.253	190.633	228.759
Pré-pagamentos de manutenções	24.318	18.239	12.159	30.398	36.477
Outros ativos financeiros	20.691	15.518	10.346	25.864	31.037
Demais contas a receber	1.508.609	1.131.457	754.305	1.885.761	2.262.914
<b>Passivos</b>					
Arrendamentos financeiros	(1.152.344)	(864.258)	(576.172)	(1.440.430)	(1.728.516)
Fornecedores	(727.492)	(545.619)	(363.746)	(909.365)	(1.091.238)
Fornecedores partes relacionadas	(241.409)	(181.057)	(120.705)	(301.761)	(362.114)
Provisão para manutenção	(1.352.137)	(1.014.103)	(676.069)	(1.690.171)	(2.028.206)
Mútuos a pagar	(232.017)	(174.013)	(116.009)	(290.021)	(348.026)
<b>Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido</b>		<b>244.346</b>	<b>488.692</b>	<b>(244.346)</b>	<b>(488.692)</b>

Paridade - R\$ x US\$	Consolidado				
	31/12/2017				
	3,3080	2,4810	1,6540	4,1350	4,9620
Operação/Instrumento	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 25%	Cenário II Apreciação 50%	Cenário I Depreciação 25%	Cenário II Depreciação 50%
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalente de caixa	211.238	158.429	105.619	264.048	316.857
Contas a receber - partes relacionadas	689.593	517.195	344.797	861.991	1.034.390
Contas a receber	137.710	102.533	68.355	170.888	205.667
Pré-pagamentos de manutenções	35.873	26.905	17.937	44.841	53.810
Mútuos a receber	15.001	11.251	7.501	18.751	22.502
<b>Passivos</b>					
Arrendamentos financeiros	(1.190.626)	(892.970)	(595.313)	(1.488.283)	(1.785.939)
Fornecedores	(146.028)	(109.521)	(73.014)	(182.535)	(219.042)
Fornecedores partes relacionadas	(268.859)	(201.644)	(134.430)	(336.074)	(403.289)
Provisão para manutenção	(1.438.107)	(1.078.580)	(719.054)	(1.797.634)	(2.157.161)
Mútuos a pagar	(234.237)	(175.678)	(117.119)	(292.796)	(351.356)
<b>Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido</b>		<b>547.361</b>	<b>1.094.521</b>	<b>(547.361)</b>	<b>(1.094.521)</b>

## 5.5 Administração de riscos relacionados a variação no preço do combustível

Um dos componentes mais importantes dos custos de operação da Companhia é o combustível de aviação, que por sua vez, tem seu preço intrinsecamente relacionado ao preço do barril de petróleo no mercado internacional.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança no preço do combustível de aviação no resultado para o exercício findo em 31 de março de 2018.

Foi adotado como cenário provável o preço médio por barril de petróleo bruto divulgado pela *U.S. Energy Administration and Information* de US\$59.37 (cinquenta e nove dólares e trinta e sete centavos) em 31 de março de 2018 (Em 31 de março de 2017 US\$52.24 cinquenta e dois dólares e vinte e quatro centavos) projetado o impacto no resultado, resultante de um incremento de 25% e 50% no preço, sendo:



<b>Controladora e Consolidado</b>	
<b>31/03/2018</b>	
<b>Cenário</b>	<b>Impacto no resultado e patrimônio líquido</b>
Incremento de 25%	188.959
Incremento de 50%	377.918
Redução de 25%	(188.959)
Redução de 50%	(377.918)

## 5.6 Instrumentos financeiros por categoria

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa restrito	<b>37.485</b>	34.130
Contas a receber	<b>2.633.886</b>	2.693.511
Pré-pagamentos de manutenções	<b>24.318</b>	35.873
Mútuos a receber	<b>118.213</b>	102.542
Depósitos judiciais	<b>750.772</b>	716.670
Demais contas a receber	<b>1.652.978</b>	136.004
Arrendamentos financeiros	<b>(1.152.344)</b>	(1.190.626)
Fornecedores	<b>(2.170.763)</b>	(2.027.951)
Empréstimos a pagar - Mútuos	<b>(980.551)</b>	(974.339)
Demais contas a pagar	<b>(145.371)</b>	(123.545)
<b>Mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>		
Equivalentes de caixa	<b>224.837</b>	325.739
Aplicações financeiras	<b>467.282</b>	233.450
<b>Mensurados ao valor justo por meio do patrimônio líquido</b>		
Swap de combustível	<b>20.691</b>	-



	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa restrito	<b>39.462</b>	36.098
Contas a receber	<b>2.800.828</b>	2.842.183
Pré-pagamentos de manutenções	<b>24.318</b>	35.873
Mútuos a receber	<b>15.116</b>	-
Depósitos judiciais	<b>752.010</b>	717.958
Demais contas a receber	<b>1.671.773</b>	151.464
Arrendamentos financeiros	<b>(1.152.344)</b>	(1.190.626)
Fornecedores	<b>(2.273.702)</b>	(2.111.544)
Empréstimos a pagar - Mútuos	<b>(236.022)</b>	(234.237)
Demais contas a pagar	<b>(145.428)</b>	(123.712)
Mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Equivalentes de caixa	<b>254.959</b>	351.959
Aplicações financeiras	<b>471.691</b>	233.450
Mensurados ao valor justo por meio do patrimônio líquido		
Swap de combustível	<b>20.691</b>	-

## 5.7 Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Ø Nível 1 - preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Ø Nível 2 - informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Ø Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável a Companhia em 31 de março de 2018.

A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:



	Controladora			Controladora		
	31/03/2018			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos						
Equivalentes de caixa	224.837	-	224.837	325.739	-	325.739
Aplicações financeiras	467.282	-	467.282	233.450	-	233.450
Swap de combustível	-	20.691	20.691	-	-	-
	692.119	20.691	712.810	559.189	-	559.189
	Consolidado			Consolidado		
	31/03/2018			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos						
Equivalentes de caixa	254.959	-	254.959	351.959	-	351.959
Aplicações financeiras	471.691	-	471.691	233.450	-	233.450
Swap de combustível	-	20.691	20.691	-	-	-
	726.650	20.691	747.341	585.409	-	585.409

## 5.8 Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Arrendamentos financeiros	1.152.344	1.190.626	1.181.426	1.228.543
	1.152.344	1.190.626	1.181.426	1.228.543

## 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<b>Caixa e Bancos</b>				
Dólar norte-americano	33.308	28.648	33.750	29.225
Reais	17.106	15.042	19.280	25.426
Euro	10.569	16.428	10.569	16.428
Outras moedas	99.229	77.837	99.229	77.837
	160.212	137.955	162.828	148.916
<b>Equivalentes de caixa</b>				
Em Reais				
Fundo de investimento	100.916	210.185	102.098	210.185
Certificado de depósito bancário	22.005	21.863	41.271	40.831
Overnight	16.094	7.122	24.438	13.195
	139.015	239.170	167.807	264.211
Em Dólar norte-americano				
Certificado de depósito bancário	35.965		37.295	
Overnight	49.857	86.569	49.857	87.748
	85.822	86.569	87.152	87.748
	385.049	463.694	417.787	500.875





## 7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Fundo exclusivo	<b>467.282</b>	233.450	<b>471.691</b>	233.450
	<b>467.282</b>	233.450	<b>471.691</b>	233.450

Em 31 de março de 2018, os títulos privados do fundo exclusivo são compostos substancialmente por títulos públicos, letras financeiras de bancos de primeira linha e debêntures, remunerados a taxa média ponderada de 98,38% da taxa CDI (91,58% em 31 de dezembro de 2017). Não há carências para efetuar o resgate de cotas.

## 8. CONTAS A RECEBER

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2018				31/12/2017			
	Nacionais	Internacionais	Total	%	Nacionais	Internacionais	Total	%
Cartões de crédito	1.092.344	44.045	1.136.389	41,2	1.277.207	82.175	1.359.382	48,5
Cartão de Débito	1.686	1.284	2.970	0,1	5.762	42	5.804	0,2
Crédito Direto	177.993	655	178.648	6,5	139.708	3.200	142.908	5,1
Documentos por Cobrar	94.474	2.126	96.600	3,5	92.041	2.456	94.497	3,4
IATA	7.186	105.930	113.116	4,1	129.023	49.238	178.261	6,4
	1.373.683	154.040	1.527.723	55,4	1.643.741	137.111	1.780.852	63,6
Partes Relacionadas	442.420	789.888	1.232.308	44,6	332.069	688.296	1.020.365	36,4
	1.816.103	943.928	2.760.031	100,0	1.975.810	825.407	2.801.217	100,0
Provisão para perdas	(124.019)	(2.126)	(126.145)		(105.169)	(2.537)	(107.706)	
	1.692.084	941.802	2.633.886		1.870.641	822.870	2.693.511	

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2018				31/12/2017			
	Nacionais	Internacionais	Total	%	Nacionais	Internacionais	Total	%
Cartões de crédito	1.258.232	44.045	1.302.277	43,8	1.436.973	82.175	1.519.148	50,6
Cartão de Débito	1.686	1.284	2.970	0,1	5.762	42	5.804	0,2
Crédito Direto	275.714	1.247	276.961	9,3	238.306	3.200	241.506	8,1
Documentos por Cobrar	105.272	2.126	107.398	3,6	102.273	2.456	104.729	3,5
IATA	7.186	105.930	113.116	3,8	129.023	49.238	178.261	5,9
	1.648.090	154.632	1.802.722	60,6	1.912.337	137.111	2.049.448	68,3
Partes relacionadas	381.722	791.192	1.172.914	39,4	260.990	689.593	950.583	31,7
	2.029.812	945.824	2.975.636	100,0	2.173.327	826.704	3.000.031	100,0
Provisão para perdas	(172.682)	(2.126)	(174.808)		(155.311)	(2.537)	(157.848)	
	1.857.130	943.698	2.800.828		2.018.016	824.167	2.842.183	



## 8.1 Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo no início do período	(107.706)	(116.627)	(157.848)	(163.046)
Adoção CPC 48 - Instrumentos financeiros	(16.433)	-	(17.573)	-
Constituição de provisão	(13.629)	(7.359)	(15.224)	(57.830)
Perda efetiva	2.741	10.932	3.687	10.932
Recuperação de créditos provisionados	8.882	5.348	12.150	52.096
Saldo ao final do período	(126.145)	(107.706)	(174.808)	(157.848)

A Administração avaliou que a o saldo da provisão para perdas reflete a melhor estimativa, com base nas informações disponíveis em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em "despesas com vendas" na demonstração do resultado.

## 8.2 Composição do saldo de contas a receber de terceiros por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
A vencer	1.341.685	1.620.719	1.485.247	1.857.360
Vencidos				
até 60 dias	48.142	27.740	77.044	28.972
de 61 a 90 dias	4.841	2.304	21.843	9.265
de 91 a 180 dias	9.061	8.487	39.852	13.616
de 181 a 360 dias	13.093	13.889	40.285	15.802
há mais de 360 dias	110.901	107.713	138.451	124.433
	1.527.723	1.780.852	1.802.722	2.049.448

## 9. ESTOQUES

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Peças e materiais para manutenção e reparos	432.868	397.479
Outros estoques <sup>(1)</sup>	45.258	50.613
	478.126	448.092
Provisão para perdas de estoques	(73.813)	(82.838)
	404.313	365.254

(1) Outros estoques incluem uniformes, material de papelaria, itens de alimentação e outros estoques.



Itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização, conforme demonstrado abaixo:

### 9.1 Movimentação das provisões para perdas de estoques

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Saldo no início do exercício	<b>82.838</b>	87.840
Reversão da provisão	<b>(10.012)</b>	-
Constituição de provisão	<b>3.986</b>	50.866
Consumo de provisão	<b>(2.999)</b>	(55.868)
Saldo no final do exercício	<b>73.813</b>	82.838

A Administração avaliou que o saldo da provisão para perdas reflete a melhor estimativa, com base nas informações disponíveis em 31 de março de 2018 e de 31 de dezembro de 2017.

## 10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
ICMS	<b>71.296</b>	67.865	<b>71.296</b>	67.865
PIS e COFINS	<b>54.691</b>	47.548	<b>54.746</b>	47.600
IRPJ e CSLL	<b>105.082</b>	23.233	<b>109.296</b>	26.066
Impostos a recuperar no exterior	<b>51.704</b>	50.705	<b>51.725</b>	50.727
Demais impostos	<b>7.350</b>	6.571	<b>7.350</b>	6.572
	<b>290.123</b>	195.922	<b>294.413</b>	198.830

O aumento no saldo de IRPJ e CSLL a recuperar reflete os pagamentos antecipados efetuados conforme legislação vigente, considerando os resultados tributáveis apurados pela Companhia no período de três meses findo em 31 de março de 2018.



## 11. DEMAIS CONTAS A RECEBER

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
LAN Peru S.A.	390.542	-	390.542	-
LAN Argentina S.A.	701.339	-	701.339	-
LAN Pax Group S.A.	398.996	-	398.996	-
Despesas antecipadas	34.072	-	34.072	-
Depósito em garantia frota	17.732	25.865	17.732	25.865
Outras	110.297	110.139	129.092	125.599
<b>Total</b>	<b>1.652.978</b>	<b>136.004</b>	<b>1.671.773</b>	<b>151.464</b>
Circulante	1.640.760	127.441	1.659.555	142.901
Não circulante	12.218	8.563	12.218	8.563

Conforme mencionado na nota 1.1 destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia recebeu um aumento de capital integralizado por meio da cessão de contas a receber de partes relacionadas, o prazo para recebimento do contas a receber é inferior a 12 meses, e por esse motivo está classificado dentro do ativo circulante.

## 12. ATIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Peças e materiais para manutenção e reparo	36.861	36.861
Edifícios	789	789
	37.650	37.650
Provisão para perdas	(18.978)	(18.978)
	18.672	18.672

## 13. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>31/03/2018</b>
<b>Derivativos</b>	
<b>Ativo</b>	
Swap de combustível	20.691
<b>Total de outros ativos financeiros</b>	<b>20.691</b>



## 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

### 14.1 Composição e movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2017	Patrimônio líquido	Resultado	31/03/2018
Prejuízo fiscal	328.177	-	(17.128)	<b>311.049</b>
Base negativa da contribuição social	131.178	-	(6.091)	<b>125.087</b>
Impostos diferidos não registrados	(173.584)	-	(5.465)	<b>(179.049)</b>
Impostos diferidos registrados sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	285.771	-	(28.684)	<b>257.087</b>
Diferenças temporárias:				
Provisão para devedores duvidosos e demais contas a receber	18.306	-	9.941	<b>28.247</b>
Provisão para perdas nos estoques	28.165	-	(3.069)	<b>25.096</b>
Provisão para perdas de bens disponíveis para venda	6.452	-	-	<b>6.452</b>
Provisão para manutenção e arrendamento de frota	487.453	-	877	<b>488.330</b>
Provisão para bonus e PLR	26.590	-	(17.399)	<b>9.191</b>
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	211.729	-	13.763	<b>225.492</b>
Adoção CPC 47 e 48	-	(11.046)	-	<b>(11.046)</b>
Outras	(26.177)	-	1.550	<b>(24.627)</b>
	<b>752.518</b>	<b>(11.046)</b>	<b>5.663</b>	<b>747.135</b>
<b>Total</b>	<b>1.038.289</b>	<b>(11.046)</b>	<b>(23.021)</b>	<b>1.004.222</b>

### 14.2 Conciliação da alíquota de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Lucro antes dos impostos	<b>196.655</b>	27.355	<b>197.211</b>	27.787
Alíquota nominal combinada	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Imposto calculado às alíquotas nominais	<b>(66.863)</b>	(9.301)	<b>(67.052)</b>	(9.448)
Efeitos fiscais sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	<b>3.323</b>	(16.399)	-	-
Despesas indedutíveis	<b>(6.480)</b>	(4.631)	<b>(6.792)</b>	(4.707)
Resultado de investidas no exterior sediadas em Cayman	-	-	<b>(1.319)</b>	(13.422)
Reversão (provisão) para baixa por não recuperabilidade sobre prejuízo fiscal e base negativa	<b>(687)</b>	(6.684)	<b>1.256</b>	(6.684)
Outros	<b>(4.825)</b>	37.138	<b>(2.181)</b>	33.952
Resultado com impostos	<b>(75.532)</b>	123	<b>(76.088)</b>	(309)
Imposto de renda e contribuição social corrente	<b>(52.511)</b>	(75)	<b>(53.067)</b>	(507)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<b>(23.021)</b>	198	<b>(23.021)</b>	198
Alíquota efetiva	<b>-38,41%</b>	0,45%	<b>-38,58%</b>	-1,11%

### 14.3 Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

A Companhia não vem registrando novos créditos de ativos fiscais diferidos oriundos de prejuízo fiscal de IRPJ, base negativa de CSLL e diferenças temporárias. O montante não registrado pela TLA na data base em 31 de março é de R\$179.049 (R\$173.584 em 31 de dezembro de 2017) e pela sua subsidiária Fidelidade Viagens e Turismo, de R\$37.994 (R\$40.706 em 31 de dezembro de 2017).



#### 14.4 Estimativa de realização do ativo fiscal diferido

A Companhia avalia periodicamente se é provável que irá gerar lucro tributável futuro para que possa reconhecer o ativo fiscal diferido, tanto sobre diferenças temporárias dedutíveis, como para prejuízos fiscais acumulados. Provisões para perdas são registradas na proporção de que não seja provável que o ativo fiscal diferido será realizado. Ao fazer essa determinação, a Administração considera todas as evidências positivas e negativas disponíveis e faz determinadas estimativas. Entre outras coisas, são considerados o resultado futuro tributável, reversão de impostos diferidos passivos, o ambiente de negócios em geral, os resultados financeiros históricos e estratégias de planejamento tributário. Na avaliação da probabilidade de utilização do ativo fiscal diferido, os fatores significativos que foram considerados incluem:

- Ø os resultados tributários históricos;
- Ø o cenário econômico brasileiro e global;
- Ø o orçamento elaborado pela Administração;
- Ø as taxas US\$ projetadas;
- Ø estimativa de preços dos combustíveis;
- Ø as expectativas de demanda e de oferta feita no mercado brasileiro;
- Ø os projetos transformacionais da Companhia relacionados principalmente a busca de novas oportunidades e redução de custos;
- Ø a simulação de diversos cenários de estresse; e
- Ø o impacto futuro das diferenças temporárias tributáveis.

Em 31 de Março de 2018, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros por empresa, observadas as limitações legais.

O reconhecimento do ativo fiscal diferido está também baseado em uma série de ações já iniciadas e outras por se iniciarem que irão contribuir para a geração de resultados tributáveis futuros.



Ano	Valor estimado de realização
2018	175.316
2019	80.000
2020 em diante	1.771

## 15. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A movimentação dos depósitos judiciais está apresentada a seguir:

Controladora				
	31/12/2017	Adição	Reversão	Atualização monetária
Fundo aeroviário	401.968	-	-	26.309
Cíveis	50.690	2.457	(948)	254
Trabalhistas	98.240	11.503	(9.461)	-
Tributários e previdenciários	148.465	21.446	-	(20.198)
Bloqueios Judiciais	17.307	35.995	(33.255)	-
	<b>716.670</b>	<b>71.401</b>	<b>(43.664)</b>	<b>6.365</b>
				<b>31/03/2018</b>
				<b>428.277</b>
				<b>52.453</b>
				<b>100.282</b>
				<b>149.713</b>
				<b>20.047</b>
				<b>750.772</b>

Controladora				
	31/12/2016	Adição	Reversão	Atualização monetária
Fundo aeroviário	375.659	-	-	26.309
Cíveis	60.550	16.168	(28.897)	2.869
Trabalhistas	85.592	60.467	(47.819)	-
Tributários e previdenciários	69.377	78.760	(3.987)	4.315
Bloqueios Judiciais	22.023	196.020	(200.736)	-
	<b>613.201</b>	<b>351.415</b>	<b>(281.439)</b>	<b>33.493</b>
				<b>31/12/2017</b>
				<b>401.968</b>
				<b>50.690</b>
				<b>98.240</b>
				<b>148.465</b>
				<b>17.307</b>
				<b>716.670</b>

Consolidado				
	31/12/2017	Adição	Reversão	Atualização monetária
Fundo aeroviário	401.968	-	-	26.309
Cíveis	50.768	2.457	(948)	255
Trabalhistas	98.418	11.743	(9.647)	-
Tributários e previdenciários	149.248	21.451	-	(20.195)
Bloqueios Judiciais	17.556	36.457	(33.830)	-
	<b>717.958</b>	<b>72.108</b>	<b>(44.425)</b>	<b>6.369</b>
				<b>31/03/2018</b>
				<b>428.277</b>
				<b>52.532</b>
				<b>100.514</b>
				<b>150.504</b>
				<b>20.183</b>
				<b>752.010</b>

Consolidado				
	31/12/2016	Adição	Reversão	Atualização monetária
Fundo aeroviário	375.659	-	-	26.309
Cíveis	60.593	16.219	(28.915)	2.871
Trabalhistas	85.641	60.673	(47.896)	-
Tributários e previdenciários	70.110	78.768	(3.987)	4.357
Bloqueios Judiciais	22.153	199.683	(204.280)	-
	<b>614.156</b>	<b>355.343</b>	<b>(285.078)</b>	<b>33.537</b>
				<b>31/12/2017</b>
				<b>401.968</b>
				<b>50.768</b>
				<b>98.418</b>
				<b>149.248</b>
				<b>17.556</b>
				<b>717.958</b>



## 16. INVESTIMENTOS

### 16.1 Composição dos saldos

	<b>31/03/2018</b>	<b>Controladora</b> 31/12/2017
Participação em empresas controladas	<b>831.946</b>	819.930
Provisão para perdas com investimentos <sup>(1)</sup>	<b>(64.883)</b>	(61.500)
	<b>767.063</b>	758.430

(1) Valores registrados no grupo do passivo não circulante.





## 16.2 Movimentação dos investimentos diretos

	Fidelidade, Viagens e Turismo	Finacial 1	Finacial 2	Finacial 3	Capital 1	Capital 2	Capital 3	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>114.824</b>	<b>158.005</b>	<b>3.889</b>	<b>(24.458)</b>	<b>(10.291)</b>	<b>(7.464)</b>	<b>603.802</b>	<b>838.307</b>
Resultado de equivalência patrimonial	3.592	4.911	(5.784)	747	(17.914)	(225)	(65.204)	(79.877)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>118.416</b>	<b>162.916</b>	<b>(1.895)</b>	<b>(23.711)</b>	<b>(28.205)</b>	<b>(7.689)</b>	<b>538.598</b>	<b>758.430</b>
Resultado de equivalência patrimonial	5.894	1.531	(1.711)	204	(1.791)	(85)	5.731	9.773
Ajuste de adoção do IFRS 15	(1.140)	-	-	-	-	-	-	(1.140)
<b>Em 31 de março de 2018</b>	<b>123.170</b>	<b>164.447</b>	<b>(3.606)</b>	<b>(23.507)</b>	<b>(29.996)</b>	<b>(7.774)</b>	<b>544.329</b>	<b>767.063</b>

## 16.3 Informações sobre empresas controladas

	31/03/2018							
	Fidelidade, Viagens e Turismo	Finacial 1	Finacial 2	Finacial 3	Capital 1	Capital 2	Capital 3	Total
Capital Social	269.827	-	-	-	433.914	308.358	696.580	
Quantidade de ações - total ordinárias	327.455	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	
Possuídas-ordinárias	327.455	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	
% de participação								
No capital total	100	100	100	100	100	100	100	
No capital votante	100	100	100	100	100	100	100	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	123.170	164.447	(3.606)	(23.507)	(29.996)	(7.774)	544.329	767.063

Não houve mudanças nas participações societárias durante o período findo em 31 de março de 2018.



## 17. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

						Controladora
	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2017	Adições	Transferências	Baixas	31/03/2018
<b>Custo</b>						
Terrenos	-	34.300	-	-	-	34.300
Equipamentos de voo	-	4.405.170	58.645 <sup>(1)</sup>	-	(2.534)	4.461.281
Edifícios	-	223.964	-	-	-	223.964
Computadores e periféricos	-	215.723	2.344	5	-	218.072
Máquinas e equipamentos	-	112.845	9	-	-	112.854
Imobilizações em andamento	-	24.902	1.486	(6.349)	-	20.039
Outros	-	496.912	411	6.344	-	503.667
		5.513.816	62.895	-	(2.534)	5.574.177
<b>Depreciação</b>						
Equipamentos de voo	4,81%	(2.328.840)	(52.970)	-	1.116	(2.380.694)
Edifícios	3,01%	(77.629)	(1.688)	-	-	(79.317)
Computadores e periféricos	7,75%	(184.748)	(4.177)	-	-	(188.925)
Máquinas e equipamentos	7,46%	(86.419)	(2.104)	-	-	(88.523)
Outros	7,93%	(301.398)	(9.849)	-	-	(311.247)
		(2.979.034)	(70.788)	-	1.116	(3.048.706)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>2.534.782</b>	<b>(7.893)</b>	<b>-</b>	<b>(1.418)</b>	<b>2.525.471</b>

						Consolidado
	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2017	Adições	Transferências	Baixas	31/03/2018
<b>Custo</b>						
Terrenos	-	34.300	-	-	-	34.300
Equipamentos de voo	-	4.405.167	58.645 <sup>(1)</sup>	-	(2.534)	4.461.278
Edifícios	-	223.964	-	-	-	223.964
Computadores e periféricos	-	216.472	2.344	5	-	218.821
Máquinas e equipamentos	-	113.039	9	-	-	113.048
Imobilizações em andamento	-	24.922	1.486	(6.369)	-	20.039
Outros	-	498.769	411	6.364	-	505.544
		5.516.633	62.895	-	(2.534)	5.576.994
<b>Depreciação</b>						
Equipamentos de voo	4,81%	(2.328.838)	(52.970)	-	1.115	(2.380.693)
Edifícios	3,01%	(77.628)	(1.688)	-	-	(79.316)
Computadores e periféricos	7,78%	(185.066)	(4.209)	-	-	(189.275)
Máquinas e equipamentos	7,46%	(86.571)	(2.107)	-	-	(88.678)
Outros	7,91%	(302.940)	(9.869)	-	-	(312.809)
		(2.981.043)	(70.843)	-	1.115	(3.050.771)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>2.535.590</b>	<b>(7.948)</b>	<b>-</b>	<b>(1.419)</b>	<b>2.526.223</b>

(1) As adições de equipamentos de voo estão representadas principalmente por gastos de manutenção e peças sobressalentes das aeronaves ativadas durante o período de três meses findo em 31 de março de 2018, conforme prática contábil adotada pela Companhia.



## 18. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

						Controladora
	Taxas a.a.	31/12/2017	Adições	Transferências	Baixas	31/03/2018
Custo						
Marcas	-	198.125	-	-	-	198.125
Softwares	-	722.674	425	5.573	(185)	728.487
Softwares em desenvolvimento	-	39.115	11.878	(5.573)	-	45.420
		959.914	12.303	-	(185)	972.032
Amortização						
Marcas	16,99%	(71.513)	(8.416)	-	-	(79.929)
Softwares	6,26%	(529.611)	(11.317)	-	-	(540.928)
		(601.124)	(19.733)	-	-	(620.857)
Intangível líquido		358.790	(7.430)	-	(185)	351.175

						Consolidado
	Taxas a.a.	31/12/2017	Adições	Transferências	Baixas	31/03/2018
Custo						
Marcas	-	198.195	-	-	-	198.195
Softwares	-	733.076	425	5.700	(185)	739.016
Softwares em desenvolvimento	-	39.620	12.019	(5.700)	-	45.939
		970.891	12.444	-	(185)	983.150
Amortização						
Marcas	16,99%	(71.514)	(8.416)	-	-	(79.930)
Softwares	6,48%	(534.769)	(11.867)	-	-	(546.636)
		(606.283)	(20.283)	-	-	(626.566)
Intangível líquido		364.608	(7.839)	-	(185)	356.584

## 19. OBRIGAÇÕES COM ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

### 19.1 Arrendamentos financeiros

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros de equipamentos de informática, aeronaves, motores, máquinas e equipamentos destinados à manutenção de suas atividades.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme demonstrado a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:



		Controladora e Consolidado		
Fluxo e pagamentos contratuais futuros		Valor presente dos pagamentos mínimos	Total	
			31/03/2018	31/12/2017
Até 1 ano	198.418	168.984	<b>168.984</b>	196.720
Entre 1 e 5 anos	1.026.615	983.361	<b>983.360</b>	1.172.502
			<b>1.152.344</b>	1.369.222
		Circulante	<b>168.984</b>	196.720
		Não circulante	<b>983.360</b>	1.172.502

A Companhia mantém controle dos bens arrendados os quais estão apresentados a seguir:

		Controladora e Consolidado		
Custo		Taxa média depreciação a.a.	31/03/2018	31/12/2017
Aeronaves	-		<b>299.168</b>	299.168
Motores	-		<b>201.835</b>	201.089
			<b>501.003</b>	500.257
Depreciação				
Aeronaves	10%		<b>(70.962)</b>	(67.283)
Motores	12%		<b>(93.088)</b>	(87.090)
			<b>(164.050)</b>	(154.373)
Ativos líquidos			<b>336.953</b>	345.884

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas cartas de fiança de emissão da Companhia e depósitos em garantia.

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as práticas de mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas à restrição de distribuição de dividendos, pagamentos de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui 8 aeronaves (8 aeronaves em 31 de dezembro de 2017), adquiridos por meio de arrendamento financeiro.



## 19.2 Arrendamentos operacionais

A Companhia assumiu compromissos não canceláveis de arrendamento operacional de 135 aeronaves, 44 motores e 3 unidades auxiliares de energia "APU" em 31 de março de 2018 (135 aeronaves, 39 motores e 1 APU em 31 de dezembro de 2017). Esses contratos possuem prazo médio de 60 meses e são atualizados com base na variação do US\$, acrescidos da variação da taxa LIBOR, de forma a garantir estas operações a Companhia contratou cartas-fianças, efetuou depósitos ou ofereceu notas promissórias.

Os gastos incorridos com arrendamentos operacionais contabilizados na rubrica de custo dos serviços prestados totalizaram R\$339.075 no período findo em 31 de março de 2018 (R\$472.493 em 31 de março de 2017).

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais são apresentados a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Até 1 ano	<b>1.176.054</b>	951.584
Entre 1 e 2 anos	<b>922.704</b>	596.718
Entre 2 e 5 anos	<b>1.816.690</b>	1.075.807
Superior a 5 anos	<b>1.439.376</b>	1.017.595
	<b>5.354.824</b>	3.641.704

## 20. FORNECEDORES

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Terceiros	<b>1.711.016</b>	1.701.242	<b>1.797.023</b>	1.786.177
Partes relacionadas (Nota 25.2)	<b>459.747</b>	326.709	<b>476.679</b>	325.367
	<b>2.170.763</b>	2.027.951	<b>2.273.702</b>	2.111.544

## 21. RECEITAS DIFERIDAS

Em 31 de março de 2018, o saldo de receitas diferidas referente a transportes a executar e serviços a prestar classificados no passivo circulante era de R\$1.728.694 (R\$2.292.203 em 31 de dezembro de 2017), na controladora e de R\$1.732.096 (R\$2.296.234 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado.

A queda observada no saldo de receitas diferidas é consequência da sazonalidade do negócio e em função de mudanças sistêmicas que vem sendo operacionalizadas pela Administração da Companhia, conforme divulgado na



nota 33.2 das demonstrações financeiras anuais, emitida em 23 de março de 2018. Essas mudanças visam possibilitar a unificação do sistema de reservas ("host") utilizados pelas diversas subsidiárias do grupo LATAM, incluindo a Companhia.

As vendas de passagens ocorridas entre 2 de fevereiro e 11 de maio de 2018, para embarques a partir de 11 de maio de 2018 estão sendo processadas pela filial da LATAM Airlines no Brasil, denominada LAN BR. As reservas de voos na TLA ocorrerão pelo sistema interlineal assemelhando-se ao modelo de fretamento sendo todos os efeitos contábeis como reconhecimento do contas a receber e receita de transporte de passageiros, registrados por ocasião da realização dos voos.

A Administração da Companhia julgou que essa forma de transição é a que causaria menores impactos em sua operação e em seus clientes.

## 22. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como "prováveis", "possíveis" ou "remotos". A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

Os detalhes acerca dos processos relevantes foram divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, nota 23, divulgada em 23 de março de 2018.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:



## 22.1 Processos com estimativa de perda provável

Controladora					
	31/12/2017	Provisões	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária
					31/03/2018
Fundo aeroviário	331.596	-	-	-	2.790
Tributárias e previdenciárias	239.431	21.941	(906)	-	933
Cíveis	165.339	38.870	(5.222)	(23.167)	5.896
Trabalhistas	80.799	14.086	(9.355)	(4.204)	481
	<b>817.165</b>	<b>74.897</b>	<b>(15.483)</b>	<b>(27.371)</b>	<b>10.100</b>
					<b>334.386</b>
					<b>261.399</b>
					<b>181.716</b>
					<b>81.807</b>
					<b>859.308</b>

Consolidado					
	31/12/2017	Provisões	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária
					31/03/2018
Fundo aeroviário	331.595	-	-	-	2.789
Tributárias e previdenciárias	239.430	21.941	(906)	-	932
Cíveis	165.679	39.179	(5.383)	(23.222)	5.897
Trabalhistas	80.919	14.087	(9.354)	(4.203)	482
	<b>817.623</b>	<b>75.207</b>	<b>(15.643)</b>	<b>(27.425)</b>	<b>10.100</b>
					<b>334.384</b>
					<b>261.397</b>
					<b>182.150</b>
					<b>81.931</b>
					<b>859.862</b>

## 22.2 Contingências com estimativa de perda possível

A Companhia possui processos, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada por seus assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31 de março de 2018, a posição das contingências possíveis totaliza o montante de R\$4.092.005 (3.695.046 em 31 de dezembro de 2017), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Controladora e consolidado	
	31/03/2018
	31/12/2017
Tributários	2.596.788
Trabalhistas	1.354.712
Cíveis	140.505
	<b>4.092.005</b>
	2.594.351
	957.113
	143.581
	<b>3.695.045</b>

Em relação ao incremento das contingências classificadas com o prognóstico de perda possível no primeiro trimestre, destaca-se à reavaliação de processos e a inclusão de 278 novos processos de natureza trabalhista.



## 23. PLANO DE BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO

De acordo com a avaliação efetuada por especialistas contratados pela empresa, para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 não há passivos ou despesas a serem registrados, decorrentes de obrigações de planos de benefício pós emprego.

## 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 24.1 Capital social

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2018, o capital social da Companhia foi incrementado em R\$2.082.406, por meio dos seguintes atos societários:

- (i) aumento de capital de R\$1.440.506, conforme assembleia geral extraordinária de 28 de fevereiro de 2018, totalmente integralizado por meio de cessão de contas a receber de partes relacionadas, conforme divulgado nas notas 1.1 e 11, destas demonstrações financeiras intermediárias; e
- (ii) aumento de capital de R\$641.900, conforme assembleia geral extraordinária de 14 de março de 2018.

Dessa forma o capital social da Companhia passou de R\$7.106.330.242,64 (sete bilhões, cento e seis milhões, trezentos e trinta mil, duzentos e quarenta e dois reais e sessenta e quatro centavos) para R\$9.188.735.515,30 (nove bilhões, cento e oitenta e oito milhões, setecentos e trinta e cinco mil, quinhentos e quinze reais e trinta centavos) e está representado por 2.064.602 ações ordinárias.

## 25. PARTES RELACIONADAS

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de operações de contratação, compra de pontos de programa de fidelidade, prestação de serviços e operações de mútuo baseadas em contrato.





## 25.1 Posições ativas com partes relacionadas

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativo circulante					
Contas a receber					
Aerolineas Brasileñas S.A (ABSA)	Outras partes relacionadas	219.715	123.471	219.715	123.471
LATAM Airlines Group S.A.	Controladora indireta	586.703	501.302	588.005	502.599
LATAM Travel	Controlada	70.613	91.553	-	-
Lan Chile Cargo S.A.	Outras partes relacionadas	117.407	105.276	117.407	105.276
TAM Mercosur	Outras partes relacionadas	32.480	30.013	32.480	30.013
LAN Peru S.A.	Outras partes relacionadas	21.605	15.792	21.605	15.792
LAN Argentina S.A.	Outras partes relacionadas	15.522	14.145	15.524	14.146
Outros partes relacionadas	Outras partes relacionadas	21.554	22.732	22.768	23.562
Multipius S.A.	Outras partes relacionadas	146.709	116.080	155.410	135.724
		<b>1.232.308</b>	<b>1.020.364</b>	<b>1.172.914</b>	<b>950.583</b>
Demais contas a receber					
LAN Peru S.A.	Outras partes relacionadas	390.542	-	390.542	-
LAN Argentina S.A.	Outras partes relacionadas	701.339	-	701.339	-
LAN Pax Group S.A.	Outras partes relacionadas	398.996	-	398.996	-
		<b>1.490.877</b>	<b>-</b>	<b>1.490.877</b>	<b>-</b>
Mútuos					
TAM S.A.	Controladora direta	15.116	15.001	15.116	15.001
Total do ativo circulante		<b>2.738.301</b>	<b>1.035.365</b>	<b>2.678.907</b>	<b>965.584</b>

## 25.2 Posições passivas com partes relacionadas

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Passivo circulante					
Fornecedores					
Transportes A. Mercosur S.A	Outras partes relacionadas	32.836	33.505	32.836	33.505
Aerolineas Brasileñas S.A (ABSA)	Outras partes relacionadas	159.621	145.202	159.621	145.202
Multipius S.A.	Outras partes relacionadas	18.183	18.296	20.602	19.350
LATAM Travel	Controlada	7.733	2.404	-	-
LAN Argentina S.A	Outras partes relacionadas	13.477	17.725	13.486	17.733
LAN Peru S.A	Outras partes relacionadas	30.651	24.951	30.651	24.951
LAN Cargo R. Station LLC	Outras partes relacionadas	6.132	2.989	6.132	2.989
Lan Chile Cargo S.A.	Outras partes relacionadas	14.961	14.887	14.961	14.887
Aerotransportes M. de C. S.A.	Outras partes relacionadas	11.855	10.786	11.855	10.786
LAN Airlines S.A	Outras partes relacionadas	109.250	18.806	131.488	18.806
Outras partes relacionadas	Outras partes relacionadas	55.048	37.158	55.047	37.158
		<b>459.747</b>	<b>326.709</b>	<b>476.679</b>	<b>325.367</b>
Passivo não circulante					
Mútuos					
TAM Financial Limited II	Controlada	383.930	382.106	-	-
TAM Capital Inc. III	Controlada	403.105	399.620	-	-
TAM S.A.	Controladora direta	5	-	5	-
LATAM Finance Limited	Outras partes relacionadas	189.511	188.612	232.017	230.236
Corsair Participações S.A	Outras partes relacionadas	4.000	4.001	4.000	4.001
		<b>980.551</b>	<b>974.339</b>	<b>236.022</b>	<b>234.237</b>
Total do passivo não circulante		<b>980.551</b>	<b>974.339</b>	<b>236.022</b>	<b>234.237</b>
Total do passivo		<b>1.440.298</b>	<b>1.301.048</b>	<b>712.701</b>	<b>559.604</b>



## 25.3 Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Vendas de passagens				
Multiplus S.A.	345.783	275.866	345.011	274.799
Vendas / (Compras) de espaço para cargas				
LATAM Airlines Group S.A.	49.780	37.789	49.780	37.789
LAN Cargo S.A.	3.068	7.429	3.068	7.429
Aerolineas Brasileñas S.A. (ABSA)	20.686	38.141	20.686	38.141
Outras receitas operacionais				
Aerovias de Integracion Regional (Aires S.A)	482	-	482	-
Lan Argentina S.A.	857	147	857	147
LATAM Airlines Group S.A.	18.794	8.768	18.794	8.768
LAN Peru S.A.	520	584	520	584
Aerolineas Brasileña S.A. (ABSA)	50.724	320	50.724	320
Linea Aerea Carguera	33	20	33	20
Aerotransporte Mas de Carga S.A	55	37	55	37
Transportes A. D. Mercosur	4.668	5.467	4.668	5.467
LAN Cargo S.A.	8.277	40	8.277	40
Outras despesas operacionais				
LAN Cargo Repair Station	(3.035)	(1.879)	(3.035)	(1.879)
Transportes A. D. Mercosur	(2.010)	(1.257)	(2.010)	(1.257)
Andes Airport Service S.A	(1.806)	(1.628)	(1.806)	(1.628)
Aerotransporte Mas de Carga S.A	(855)	(789)	(855)	(789)
Lan Argentina S.A.	(4.352)	(2.589)	(4.352)	(2.589)
LATAM Airlines Group S.A.	(34.922)	(26.101)	(34.922)	(26.101)
LAN Peru S.A.	(509)	(467)	(509)	(467)
Aerovias de Integracion Regional (Aires S.A)	(383)	(462)	(383)	(462)
Aerolineas Brasileña S.A. (ABSA)	(306)	(497)	(306)	(497)
Latam Finance Limited	-	(1)	(669)	(1)
Inmobiliaria Aeronáutica				
Arrendamento				
LATAM Airlines Group S.A.	(300.531)	(405.516)	(300.531)	(405.516)
Transportes Aereos del Mercosur S. A.	1.386	1.783	1.386	1.783
Transportes Aereos (LUCL)	(1.311)	(1.513)	(1.311)	(1.513)
Resultado financeiro				
Multiplus S.A.				
TAM Capital Inc. III	(1.946)	15.967	-	-
LATAM Airlines Group S.A.	6.031	26.873	6.037	(11.128)
Lan Cargo S.A.	715	(1.396)	715	(1.396)
Aerolineas Brasileñas S.A. (ABSA)	2.076	(9.292)	2.076	(9.292)
Transportes Aereos (LUCL)	(35)	70	(35)	70
LAN Argentina S.A.	24.065	(30)	24.066	(30)
LAN Peru S.A.	13.245	133	13.245	133
Andes Airport Services S.A.	(49)	78	(49)	78
Aerovias de Integracion Regional (Aires S.A)	(2.584)	(185)	(2.584)	(185)
Aerotransp. Mas de Carga S.A.	(68)	15	(68)	15
Lan Cargo Repair Station	(26)	32	(26)	32
Americonsult, S.A. de C.V	(4)	(15)	(4)	(15)
TAM Financial Services 1 Limited	-	(1)	-	-
TAM Financial Services 2 Limited	(1.799)	(59.248)	-	-
TAM Financial Services 3 Limited	452	14.662	-	-
Linea Aerea Nacional	-	(5)	-	(5)
Linea Aerea Carguera	4	(1)	4	(1)
Latam Finance Limited	(901)	-	(1.116)	-



## 25.4 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o presidente e os diretores estatutários, totalizando 4 pessoas (4 em 31 de dezembro de 2017). A despesa com remuneração do pessoal chave da Administração para o período findo em 31 de março de 2018 totalizou R\$11.737 (R\$7.744 em 31 de março de 2017).

## 26. RECEITA OPERACIONAL

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida de vendas está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Transporte de passageiros	<b>3.660.197</b>	3.137.585	<b>3.660.197</b>	3.137.585
Transporte de cargas	<b>285.801</b>	233.599	<b>285.801</b>	233.600
Outras receitas	<b>29.478</b>	196.962	<b>52.870</b>	218.730
Receita bruta	<b>3.975.476</b>	3.568.146	<b>3.998.868</b>	3.589.915
Impostos e outras deduções	<b>(147.732)</b>	(127.506)	<b>(149.522)</b>	(129.323)
Receita líquida	<b>3.827.744</b>	3.440.640	<b>3.849.346</b>	3.460.592

Conforme mencionado e demonstrado comparativamente na nota 4.2.1, a partir de 1º de janeiro de 2018, como consequência da adoção do CPC 47, as receitas auxiliares, que eram anteriormente classificadas dentro do grupo "outras" na tabela acima passam a ser divulgadas junto com a receita de transporte de passageiros.

Individualmente, nenhum dos clientes da TLA representa mais de 10% de suas receitas no exercício findo em 31 de março de 2018.



## 27. RESULTADO POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Custo dos serviços prestados				
Pessoal	602.780	592.837	602.780	592.837
Combustível	1.141.853	949.550	1.141.853	949.550
Depreciação e amortização	65.928	68.890	65.928	68.890
Manutenção e reparos	326.911	292.725	328.036	293.999
Seguro de aeronaves	12.038	12.569	12.038	12.569
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	286.645	254.631	286.645	254.631
Arrendamentos	339.076	472.493	339.076	472.493
Serviços de terceiros	200.300	168.729	201.075	169.852
Custo com compra de pontos	64.661	75.175	65.437	76.243
Outras	235.380	186.247	235.345	186.251
	<b>3.275.572</b>	<b>3.073.846</b>	<b>3.278.213</b>	<b>3.077.315</b>
Despesas com vendas				
Pessoal	31.730	40.915	35.888	44.031
Depreciação e amortização	11.713	3.637	11.713	3.662
Serviços de terceiros	85.276	58.694	85.934	57.388
Vendas e marketing	141.007	131.977	145.926	138.489
Outras	10.913	2.918	12.979	1.536
	<b>280.639</b>	<b>238.141</b>	<b>292.440</b>	<b>245.106</b>
Gerais e administrativas				
Pessoal	40.127	51.878	41.175	53.327
Depreciação e amortização	12.881	13.837	13.485	14.422
Serviços de terceiros	22.096	81.645	22.113	81.766
Outras	29.985	25.214	27.810	41.541
	<b>105.089</b>	<b>172.574</b>	<b>104.583</b>	<b>191.056</b>

## 28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas financeiras				
Receita de juros sobre mútuo	64	46	-	35.868
Receita de juros	14.830	21.129	15.371	21.862
Outras receitas financeiras	7.294	10.008	7.366	5.683
	<b>22.188</b>	<b>31.183</b>	<b>22.737</b>	<b>63.413</b>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(9.756)	(18.685)	(9.890)	(75.032)
Outras	(22.318)	(66.435)	(23.085)	(62.734)
	<b>(32.074)</b>	<b>(85.120)</b>	<b>(32.975)</b>	<b>(137.766)</b>
Variação cambial líquida	30.808	154.512	33.822	136.116
Resultado financeiro líquido	<b>20.922</b>	<b>100.575</b>	<b>23.584</b>	<b>61.763</b>



## 29. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações foram emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019, entretanto, essas normas ainda não foram aprovadas em sua totalidade pelo CPC e CFC e, conseqüentemente, ainda não foram incorporadas às práticas contábeis adotadas no Brasil. Por essa razão não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias dado que ainda não são efetivas.

Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo e a Companhia pretende adotar esses pronunciamentos quando se tornarem aplicáveis.

### *IFRS 16 - "Arrendamentos"*

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a "IFRS 16 - Leases", que determina os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento. A IFRS 16 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. A IFRS 16 determina que, para grande parte dos arrendamentos, o arrendador passe a registrar um ativo referente ao direito de uso do ativo identificado, bem como o passivo relacionado ao arrendamento. A referida norma ainda não foi adotada pelo CPC e CFC.

A adoção deste pronunciamento produzirá efeitos relevantes nas demonstrações financeiras futuras a serem emitidas pela Companhia. A Administração está avaliando os potenciais efeitos que a IFRS 16 terá sobre as demonstrações financeiras intermediárias e divulgações da Companhia. A Companhia ainda não definiu o método de transição para a nova norma nem determinou seus efeitos sobre os relatórios financeiros atuais.

### *IFRIC 23 - "Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro"*

Em junho de 2017, o IASB emitiu o "IFRIC 23 - *Uncertainty over Income Tax Treatments*", que trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 "Tributos sobre o lucro" quando houver incerteza quanto a aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir melhor resolução da incerteza. O IFRIC 23 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, e a Companhia ainda não iniciou os estudos para analisar os impactos decorrentes da adoção desta norma.



### *IFRS 12 - "Entidades de Investimentos"*

"O IFRS 12 - *Disclosure of Interests in Other Entities*", trata de esclarecimentos sobre requerimentos de divulgação aplicados a participação em entidades subsidiárias, associadas e/ou empreendimentos conjuntos que estão classificados como mantidos para venda, para a distribuição ou que estão classificados como parte do grupo de operações descontinuadas. Considerando as informações disponíveis, a Administração da Companhia não espera impactos decorrentes da adoção desta norma

### *IAS 12 - "Tributos Sobre o Lucro"*

O "IAS 12 - *Income Taxes*", trata de esclarecimentos sobre as exigências de reconhecimento de ativos fiscais diferidos por perdas não realizadas em instrumentos de dívida e o método de avaliação da existência de lucros tributáveis futuros prováveis para a realização das diferenças temporárias dedutíveis. A Companhia não espera impactos decorrentes da observação dos esclarecimentos.

### *IAS 7 - "Apresentação de fluxos de caixa"*

O "IAS 7 - *Statement of Cash Flows*", trata das alterações exigidas em relação a divulgação das mutações em seu passivo decorrentes das atividades de financiamento, inclusive as mutações decorrentes dos fluxos de caixa e mutações que não afetam o caixa (tais como as de variações cambiais).

Não existem outras normas interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.



### 30. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e sua emissão autorizada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração da controladora TAM S.A.

Jerome Paul Jacques Cadier  
Diretor Presidente

Sérgio Fernando Bernardes Novato  
Diretor Operações

Renata Bandeira G. do Nascimento  
Diretora de Controladoria  
CRC 1 SP-215231/O-3

\*\*\*\*\*

